OLO E CANADELO

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OLO E CANADELO**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA NÚMERO 3**

**30 DE ABRIL DE 2026**

--- Ao trigésimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu, em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas, na Junta de Freguesia de Canadelo, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Olo e Canadelo. A Junta de Freguesia fez-se representar por: Francisco Leite, Artur Andrade e Diana Cunha, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira. Na Assembleia de Freguesia estiveram presentes os membros, pela Coligação Afirmar Amarante, Simão Marinho, Manuel Macedo, Maria de Fátima Carril, Paulo Coelho e pelo Partido Socialista os membros Sérgio Carvalho, Álvaro Medeiros e Cristina Gonçalves. ----------

--- A Mesa da Assembleia foi presidida por Simão Marinho e secretariada por Manuel Macedo e Maria de Fátima Carril, verificada a existência de *quórum*, deu-se início à reunião. ----------

--- Simão Marinho, Presidente da Mesa da Assembleia cumprimentou todos os presentes e solicitou aos membros da Assembleia a verificação de dados e preenchimento dos documentos inerentes à Assembleia de Freguesia, também referiu que, relativamente ao período de intervenção do público, este seria no final da ordem do dia tal como aprovado no Regimento de Assembleia. ----------

---

**Ordem de trabalhos:** ----------

1. Análise, discussão e aprovação da ata da sessão anterior; ----------
2. Apreciação do relatório de atividades da Junta de Freguesia; ----------
3. Apresentação, discussão e votação da conta gerência de 2025; ----------
4. Apresentação, discussão e votação da 1ª alteração Modificativa do ano 2026; ----------
5. Divulgação do Inventário do Património da União de Freguesias de Olo e Canadelo; ----------
6. Análise da Obra "Muro da Charola" em Canadelo; ----------
7. Apresentação do contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a Câmara Municipal de Amarante e a Junta de Freguesia de Olo e Canadelo; ----------
8. Análise do Processo da Divisão administrativa. ----------

---

**Período da Ordem do dia** ----------

---

**1- Leitura e aprovação da ata da sessão ordinária número 2 de 28 de dezembro de 2026** ------

---

**Intervenções:** Não houve intervenções e a ata foi aprovada por unanimidade. ----------

---

**2- Apreciação do relatório de atividades da Junta de Freguesia.** ----------

---

**Intervenções:** Sérgio Carvalho **(PS)** e Francisco Leite **(Presidente da União de Freguesias).** ------

---

--- **Sérgio Carvalho:** Começou por reconhecer o trabalho desenvolvido pelo Executivo no cumprimento das competências correntes da Junta de Freguesia. Contudo, referiu que o relatório assumia um carácter predominantemente descritivo, não evidenciando de forma clara os resultados concretos alcançados nem o impacto das medidas implementadas junto da população. Salientou, ainda, a necessidade de uma maior definição estratégica das intervenções realizadas, bem como de um melhor enquadramento das prioridades que orientaram os investimentos efetuados. Relativamente às relações institucionais e às diversas reuniões realizadas com entidades externas, questionou a ausência de informação sobre os resultados

concretos obtidos para a Freguesia. No que respeita à vertente social e comunitária, reconheceu a importância das iniciativas promovidas pelo Executivo, considerando, contudo, relevante uma melhor avaliação do respetivo alcance e impacto junto da população. Por fim, solicitou esclarecimentos sobre o ponto de situação dos processos: Abertura de concurso para a substituição da assistente técnica; Cedência de uma parcela de terreno para ligação entre a Rua de Carpinteiros com o Caminho de Além do Rio; Adjudicação da obra junto ao Cemitério de Olo; Ponto de situação do processo para o ponto de recolha de resíduos. ----------

---

--- **Presidente da União de Freguesias:** Prestou esclarecimentos sobre diversos assuntos de interesse para a União de Freguesias, destacando o andamento do procedimento concursal em curso, no qual foram apresentadas quarenta e cinco candidaturas, encontrando-se concluída a fase de análise das mesmas; Informou, ainda sobre várias intervenções e obras realizadas e previstas no território, bem como sobre o projeto do centro de recolha de resíduos, que sofreu alguns ajustamentos técnicos, mantendo-se prevista a sua instalação no local definido. Foram igualmente abordados os trabalhos de limpeza e manutenção efetuados na freguesia e os contactos institucionais desenvolvidos com diversas entidades, designadamente no âmbito do processo de reorganização administrativa das freguesias, tendo sido reafirmada a defesa dos interesses da população e do território. Também informou que Margarida Silva cedeu uma parcela de terreno para melhorar a ligação entre a Rua de Carpinteiros e o Caminho Além do Rio. ----------

---

**3- Apresentação, discussão e votação da conta gerência de 2025.** ----------

---

**Intervenções:** Cristina Gonçalves **(PS)** e Francisco Leite **(Presidente da União de Freguesias)** ----

---

--- **Cristina Gonçalves:** analisou a execução orçamental apresentada, destacando a dependência da União de Freguesias das transferências financeiras provenientes do Estado e de outras entidades públicas, defendendo a necessidade de reforçar a capacidade de obtenção de receitas próprias. Apresentou questões relativamente aos critérios que sustentaram as opções de investimento e aquisição de bens e serviços, considerando importante assegurar que as intervenções realizadas correspondam às necessidades prioritárias da população e sejam devidamente justificadas quanto à sua utilidade e impacto. Por fim, efetuou uma breve análise comparativa da situação financeira da autarquia e das opções orçamentais adotadas durante o ano de 2025, salientando alterações verificadas em algumas rubricas de investimento. ----------

---

--- **Presidente da União de Freguesias:** esclareceu que as contas da União de Freguesias se encontravam equilibradas. Referiu que assumia as responsabilidades quanto às opções tomadas no ano de dois mil e vinte e cinco, uma vez que fazia parte do executivo anterior. Destacou alguns investimentos considerados prioritários para o desenvolvimento da freguesia, nomeadamente intervenções em Canadelo e o projeto do Parque de Lazer, que se encontrava em apreciação para eventual candidatura a financiamento comunitário. Esclareceu, ainda que os ajustamentos entre rubricas orçamentais constituem uma prática normal de gestão, permitindo adequar os recursos às necessidades e à evolução dos projetos em curso. ----------

---

**Deliberação:** Aprovado por maioria com abstenção dos membros do Partido Socialista. ----------

--- A minuta foi aprovada por unanimidade para efeitos imediatos. ----------

---

**4- Apresentação, Discussão e votação da 1ª alteração modificativa do ano de 2026.** ----------

---

**Intervenções:** Cristina Gonçalves (**PS**) e Francisco Leite (**Presidente da União de Freguesias**). ---

---

--- **Cristina Gonçalves:** solicitou esclarecimentos sobre os reforços efetuados em diversas rubricas da alteração orçamental, nomeadamente nas áreas da manutenção de infraestruturas, iniciativas culturais, aquisição de bens e serviços e obras públicas. Referiu a importância de compreender a fundamentação destas alterações e de assegurar a transparência na gestão dos recursos financeiros, questionando se os ajustamentos resultam de novas necessidades identificadas durante a execução orçamental ou de revisões ao planeamento inicial. Por fim, informou que, apesar das questões colocadas, optaria pela abstenção na votação da proposta.-

---

--- **Francisco Leite:** começou por esclarecer que o saldo transitado do exercício de dois mil e vinte e cinco foi incorporado no orçamento de dois mil e vinte e seis, tendo sido distribuído por diversas rubricas orçamentais, de acordo com as necessidades identificadas e os investimentos previstos pelo Executivo. Esclareceu, ainda, que as verbas previstas para arruamentos e outras intervenções foram distribuídas em função das necessidades do território e dos custos estimados das obras a realizar. Relativamente à Festa da Castanha, destacou a aposta contínua na valorização e promoção do evento, considerando-o importante para a dinamização da freguesia e da comunidade local. Aproveitou ainda para informar a população que o Cemitério de Olo irá passar a ter um contador das Águas do Norte. Por fim, referiu que o Executivo continua a acompanhar diversas necessidades de manutenção e investimento na freguesia, bem como a procurar soluções para constrangimentos existentes em alguns equipamentos e serviços. -------

---

**Deliberação:** Aprovado por maioria com abstenção dos membros do Partido Socialista. ----------
--- A minuta foi aprovada por unanimidade para efeitos imediatos. ----------

---

**5- Divulgação do Inventário do Património da União de Freguesias de Olo e Canadelo.** ---------

---

**Intervenções:** Sérgio Carvalho (**PS**) e Francisco Leite (**Presidente da União de Freguesias**).-------

---

--- **Sérgio Carvalho:** começou por reconhecer o trabalho desenvolvido na elaboração do inventário do património da União de Freguesias de Olo e Canadelo, considerando-o um documento importante para assegurar a transparência e a responsabilidade na gestão dos bens públicos. Contudo, referiu que o inventário deve constituir não apenas um registo patrimonial, mas também um instrumento de gestão permanentemente atualizado. Neste sentido, chamou a atenção para a existência de alguns equipamentos descritos como avariados, obsoletos ou desatualizados, nomeadamente equipamentos informáticos e outros bens que aparentam já não terem utilidade pública. Como sugestão, propôs que o Executivo apresentasse, numa próxima sessão, um relatório sobre o estado e o destino a dar a estes equipamentos, defendendo que não fazia sentido mantê-los como bens ativos, pois não apresentam qualquer utilidade ou não têm valor operacional. Por outro lado, salientou a importância de complementar o inventário com informação relativa ao estado de conservação e operacionalidade dos equipamentos e restantes bens patrimoniais, permitindo uma melhor avaliação e gestão do património da União de Freguesias. ----------

---

--- **Presidente da União de Freguesias:** esclareceu que o inventário apresentado resulta de um trabalho que vem sendo desenvolvido há vários anos e que decorre de uma obrigação legal de registo e atualização do património da freguesia. Relativamente aos equipamentos considerados obsoletos ou avariados, referiu que alguns possuem valor histórico e patrimonial, destacando uma antiga máquina de escrever que considera merecer preservação, por fazer parte da memória e da história da Freguesia. Referiu, ainda, que está a ser avaliada a melhor forma de encaminhar os equipamentos sem utilidade para entidades especializadas na sua

recolha e tratamento, procurando simultaneamente reduzir os custos associados a esse processo. Concluiu afirmando que o Executivo continuará a acompanhar a situação dos diversos equipamentos e a gerir o património da freguesia de forma responsável e economicamente sustentável. ----------

---

**6- Análise da Obra "Muro da Charola" em Canadelo.** ----------

---

**Intervenções:** Sérgio Carvalho (**PS**) e Francisco Leite (**Presidente da União de Freguesias**). -------

---

-- **Sérgio Carvalho:** pediu esclarecimento acerca do processo relativamente a esta obra. ---------

---

-- **Presidente da União de Freguesias:** referiu que foram estudadas diversas soluções técnicas e analisados os respetivos custos, tendo sido procurada uma alternativa que permitisse resolver a situação de forma eficaz e com o menor encargo. Informou que, após contactos e negociações entre os proprietários dos terrenos envolvidos e a Câmara Municipal, foi alcançado um acordo que definiu a comparticipação financeira de cada uma das partes e as respetivas responsabilidades. Acrescentou que a obra foi, entretanto, executada, encontrando-se a situação totalmente resolvida. Informou ainda que ficou formalmente estabelecido que, após a realização da intervenção, a União de Freguesias e a Câmara Municipal deixariam de assumir qualquer responsabilidade futura relativamente à situação em causa. Por fim, salientou que a intervenção contribuiu para a melhoria das condições de segurança no local, numa via utilizada diariamente para o transporte escolar, considerando que foi encontrada uma solução equilibrada e satisfatória para todas as partes envolvidas. ----------

---

**7- Apresentação do contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a Câmara Municipal de Amarante e a Junta de Freguesia de Olo e Canadelo.** ----------

---

--- **Presidente da União de Freguesias:** informou que este contrato tem por objetivo atribuir às juntas de freguesia apoio financeiro destinado à realização de pequenas obras e intervenções de interesse local. Esclareceu que o montante atribuído à União de Freguesias foi atualizado relativamente ao ano anterior, passando de cerca de vinte e um mil euros para vinte e quatro mil, quatrocentos e trinta e quatro euros, refletindo o reforço da capacidade de intervenção das freguesias por parte da Câmara Municipal. Referiu ainda que o apoio financeiro comparticipa até oitenta porcento do valor das obras elegíveis, sendo os restantes encargos assegurados pela União de Freguesias. Acrescentou que as verbas atribuídas devem ser executadas durante o ano a que respeitam, não transitando automaticamente para o ano seguinte caso não sejam utilizadas. Por fim, informou que parte da verba será aplicada em intervenções já previstas, designadamente no cemitério, ficando o montante remanescente disponível para outras obras e melhoramentos que venham a ser considerados prioritários pelo Executivo. ----------

---

**8- Análise do Processo da Divisão Administrativa.** ----------

---

**Intervenções:** Sérgio Carvalho (**PS**), Álvaro Medeiros Francisco Leite (**PS**) e (**Presidente da União de Freguesias**). ----------

---

--- **Sérgio Carvalho:** solicitou esclarecimentos sobre o estado atual do processo. Referiu tratar-se de uma questão de elevado interesse para a Freguesia, defendendo a necessidade de uma abordagem construtiva e de cooperação entre todas as entidades envolvidas, com vista à sua resolução. Manifestou interesse em conhecer as diligências já desenvolvidas, os principais constrangimentos encontrados junto das entidades competentes e as perspetivas para os

próximos desenvolvimentos do processo. Por fim, solicitou informação sobre a posição da União de Freguesias e da Câmara Municipal de Amarante relativamente a esta matéria, bem como sobre as medidas que estão a ser equacionadas para a sua concretização. ----------

---

--- **Presidente da União de Freguesias:** referiu que o processo continua a apresentar dificuldades significativas, tratando-se de uma situação complexa que se arrasta há vários anos e para a qual ainda não foi possível encontrar uma solução definitiva. Explicou que foram realizadas diversas diligências junto de entidades competentes, incluindo a Câmara Municipal de Amarante, INE, DGT e advogados. Contudo, subsistem dúvidas quanto ao enquadramento jurídico mais adequado para a defesa da posição da freguesia. O Presidente da Junta referiu que a União de Freguesias dispõe de diversos elementos documentais que considera relevantes para sustentar a sua posição relativamente à delimitação territorial em análise. Informou que, ao longo dos anos, foram atribuídas designações oficiais a caminhos e arruamentos localizados na área em causa, aprovadas pelos órgãos competentes e integradas na toponímia da freguesia, constituindo elementos que considera relevantes para o enquadramento histórico e administrativo da situação. Acrescentou que existem igualmente atas, registos e outros documentos recolhidos ao longo do processo, os quais têm vindo a ser analisados no âmbito das diligências efetuadas. Referiu ainda que foram solicitados esclarecimentos e documentação complementar à Câmara Municipal e a outras entidades, com o objetivo de reunir toda a informação considerada necessária para a apreciação da matéria. O Executivo continua a acompanhar atentamente o processo, reconhecendo que subsistem questões de natureza jurídica e administrativa que carecem de esclarecimento. Acrescentou que, neste momento, o processo se encontra a ser analisado pela advogada Octávia Clemente, encontrando-se a aguardar parecer e orientação jurídica sobre os procedimentos a adotar. Solicitou ainda a colaboração de todos os presentes, apelando a que quaisquer pessoas que possuam documentação, escrituras, registos ou outros elementos relacionados com terrenos, minas ou propriedades situadas na margem oposta do Rio Olo façam chegar essa informação à Junta de Freguesia, de forma a permitir a recolha do maior número possível de elementos relevantes para a instrução e fundamentação do processo. ----------

---

--- **Presidente da Assembleia:** abriu uma exceção para que Álvaro Medeiros colocasse uma questão. ----------

---

--- **Álvaro Medeiros:** questionou a situação da limpeza de alguns caminhos de natureza particular que, segundo referiu, em anteriores mandatos da Junta de Freguesia eram objeto de limpeza por parte da autarquia. ----------

---

--- **Presidente da União de Freguesias:** esclareceu que os recursos humanos atualmente disponíveis na União de Freguesias são insuficientes para assegurar, em tempo útil, a limpeza em todos os caminhos e estradas públicas da freguesia, constituindo essa uma das prioridades dos serviços. Acrescentou que, tratando-se de caminhos particulares, a respetiva manutenção compete aos seus proprietários. Referiu ainda que, caso exista interesse por parte dos proprietários em que a limpeza e conservação desses caminhos passem a ser asseguradas pela Junta de Freguesia, deverá ser analisada a possibilidade de os mesmos integrarem o domínio público, passando, nessa eventualidade, a constituir uma responsabilidade da entidade pública.

---

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS CIDADÃOS** ----------

---

**Intervenções:** António Dias Vitoria, Paulo Peixoto, Sidónio Seixas. ----------

---

--- **António Dias Vitoria:** reiterou a sua posição relativamente à questão territorial em discussão, referindo a existência de diversos testemunhos, documentos históricos e registos antigos que, no seu entendimento, corroboram a versão por si apresentada. Destacou ainda a relevância do património documental e histórico associado à freguesia, mencionando a existência de referências em escrituras, livros antigos e outros documentos que considera importantes para o esclarecimento da matéria em análise. ----------

Destacou ainda a relevância do património documental e histórico associado à freguesia, mencionando a existência de referências em escrituras, livros antigos e outros documentos que considera importantes para o esclarecimento da matéria em análise. Abordou ainda a questão da limpeza de alguns caminhos particulares, considerando que, apesar da sua natureza privada, são frequentemente utilizados pela população, pelo que defendeu a necessidade de serem mantidos em boas condições de utilização. Por outro lado, sugeriu a instalação de um fontanário junto ao Largo de São Pedro, entendendo que essa infraestrutura poderia servir de apoio aos visitantes e utilizadores dos percursos pedestres da freguesia, proporcionando um ponto de abastecimento de água. ----------

---

--- **Paulo Peixoto** começou por questionar sobre qual critério utilizado na obra do "Muro da Charola" e alertar que houve um castanheiro que foi deitado abaixo, e que a valeta não ficou limpa. ----------

---

--- **Sidónio Seixas:** felicitou o Executivo pela obra realizada no Muro da Charola, recordando que se tratava de um problema antigo que já havia sido abordado em mandatos anteriores e cuja resolução era aguardada pela população. Relativamente à Feira das Papas, referiu ter constatado a boa organização do evento. Apenas demonstrou desagrado em relação à zona do parque infantil onde se encontravam materiais e objetos que poderiam representar riscos para os visitantes, em especial para as crianças. Mencionou, também, o estado do pavimento no início da Freguesia de Vila Chã do Marão, (sentido Oló-Amarante), onde as raízes das árvores têm vindo a provocar, ao longo do tempo, deformações e lombas, alertando para o perigo que esta situação poderia representar para os condutores e sugerindo que a Junta diligenciasse, junto das entidades competentes, para a sua resolução. Questionou, ainda, o Executivo sobre os denominados "projetos na gaveta", pretendendo saber quais os projetos herdados de mandatos anteriores que estariam a ser desenvolvidos e se as prioridades anteriormente definidas se mantinham. Por último, abordou a questão da construção de faixas de proteção e acessos de emergência na zona de Canadelo, medida que havia sido discutida em mandatos anteriores com várias entidades para reforço da segurança contra incêndios. Referiu não ter tido conhecimento de novos desenvolvimentos sobre o assunto e solicitou esclarecimentos quanto ao ponto de situação do processo junto da Câmara Municipal. ----------

---

--- **Presidente da União de Freguesias:** agradeceu a António Dias Vitória a disponibilidade demonstrada na partilha de documentação histórica, solicitando que os documentos referidos fossem entregues à Junta de Freguesia para análise e integração no processo em curso. Relativamente aos caminhos agrícolas, esclareceu que as intervenções de limpeza são efetuadas com base na rede viária identificada no âmbito da toponímia da freguesia. Acrescentou que os proprietários poderão solicitar a integração dos caminhos particulares no domínio público, passando, nesse caso, a respetiva manutenção a constituir responsabilidade da União de Freguesias. No que respeita à limpeza dos tanques e à qualidade da água, informou que, a partir do mês de maio, seriam realizadas análises periódicas à água do Rio Olo, tanto em Olo como em Canadelo. Aproveitou para apelar a uma utilização responsável dos tanques públicos e ao reforço da consciência ambiental por parte dos utilizadores, manifestando a preocupação do Executivo com a preservação ambiental. Quanto à instalação de fontanários públicos, esclareceu

OLO E CANADELO

que essa matéria se encontra sob a responsabilidade das entidades gestoras do abastecimento de água, referindo que a desativação de algumas infraestruturas ocorreu no âmbito da reorganização do serviço. Relativamente ao projeto habitacional financiado pelo PRR, informou que as habitações se encontram concluídas, embora tenha manifestado desagrado relativamente a alguns aspetos da execução da obra, nomeadamente das escadas da Casa da Bouça. Acrescentou que as habitações deveriam de estar ocupadas até ao final do mês de junho, considerando muito positivo o facto de o projeto permitir a fixação de quatro famílias em Canadelo. Informou ainda que a freguesia tem vindo a receber grupos de escuteiros, situação que contribui para a divulgação do património e do território local. Respondendo às questões colocadas, informou que a situação da limpeza da valeta junto ao Muro da Charola seria resolvida. Relativamente ao buraco na Rua da Torre, esclareceu que a reparação seria efetuada aquando da realização da obra do Lagar Velho. Quanto ao parque infantil da escola, informou que o mesmo ainda não foi inaugurado por não estarem reunidas todas as condições de segurança necessárias, designadamente as relacionadas com o sobreiro existente no local. Por fim, relativamente ao programa Aldeia Segura, informou que iria reunir com o vereador Ricardo Vieira para analisar um projeto na área da proteção civil. ----------

---

--- O Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão. ----------

--- Esta ata é assinada pelo Presidente da Assembleia e pelos secretários. ----------

---

O Presidente da Assembleia,

(Simão Marinho)

O Secretário,

(Manuel Macedo)

A Secretária,

(Maria de Fátima Carril)